



II SIMPÓSIO

Atenção Primária à Saúde
em Municípios Rurais
Remotos

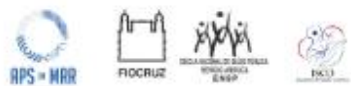
29 e 30 de agosto de 2023

Experiências das Unidades Básicas de Saúde Fluviais de Santarém, Pará: avanços e desafios

Tângara Santos

Assessora de Rios da Secretaria Municipal de
Saúde de Santarém

Realização:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Apoio:



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



GESTÃO MUNICIPAL

Francisco Nélio Aguiar da Silva
Prefeito de Santarém

Irlaine Maria Figueira da Silva
Secretária Municipal de Saúde

Daniella Cristiane Almeida Bernardes
Coord. da Atenção Primária em Saúde

Ana Dilma Pereira
Presidente CMSS



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

- Aniversário: 22 de Junho 1661/362Anos
- Gentílico: Santareno
- População: 308.339 Habitantes
- Área:22.886 Km²
- Densidade Demográfica: 12.60 Hab/Km²
- IDH: 0.691
- Mesorregião: Baixo Amazonas
- Microrregião: Santarém
- Distância da Capital: 697,66 Km



Contextualização do Território

- A extensão territorial do município é imensa, complexa e cheia de peculiaridades, fazendo-se necessário adotar mecanismos dinâmicos, principalmente na área da saúde, para atender os povos do campo, da floresta e das águas que residem na Região de Rios, Várzea e Planalto, divisão geográfica de identificação da Zona Rural, onde há grande concentração dos povos tradicionais: Ribeirinhos, Indígenas e Quilombolas, os quais apresentam maior vulnerabilidade ao adoecimento, seja pelo acesso aos serviços de saúde, seja pelas distâncias geográficas, situações de vulnerabilidades sociais, meios de transportes insuficientes e inadequados e/ou pela necessidade de implantação e implementação de políticas públicas de saúde no Município.



Contextualização do Território

A população Rural de Santarém sobrevive, basicamente, da pesca, agricultura de subsistência e coleta de produtos da floresta. Embora a região seja rica de recursos naturais o índice de pobreza ainda é bem acentuado havendo necessidade de intervenção efetiva e adequada na área econômica, pois tal fator influencia diretamente na área da saúde.



Região Ribeirinha

Em relação à saúde na Amazônia, ainda é uma questão emergencial, de grandes desafios e que precisa ser vista dentro do princípio da Equidade, devido as mais diversas complexidades.

Tanto as políticas públicas quanto os repasses de recursos financeiros devem seguir diretrizes que de fato atendam às necessidades regionais amazônicas para que desta forma o acesso à saúde comece a ser realidade para todos os povos.



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Perfil da Região Ribeirinha

	Comunidades	
REGIÕES	ARAPIUNS	63
	ARITAPERA	14
	TAPAJÓS	46
	TAPARÁ	12
	URUCURITUBA	08
	LAGO GRANDE	77
	ARAPIXUNA	26
		TOTAL 243



Unidades Básicas de Saúde Fluviais-UBSF

- Tornando-se pioneira em levar atendimentos de saúde às comunidades ribeirinhas utilizando uma embarcação, a Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF)-Abaré I, no ano de 2006;
- Posteriormente, como forma de estratégia a se garantir acesso a essas populações o Ministério da Saúde no ano de 2010 implementou como política de saúde pública federal as Unidades Básicas de Saúde Fluviais, credenciado pela Portaria 4090, 17 de dezembro de 2010.
- O Abaré I foi então integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e credenciado como a primeira UBSF do Brasil, **tornando-se uma referência nacional**
- Após, período de reforma, no ano de 2022 a UBSF-Abaré II foi reinaugurada e no mesmo ano a UBSF-Ailton Barros iniciou sua atuação;
- Atualmente, Santarém conta com três UBSFs que atendem levando saúde às populações ribeirinhas de três regiões do território de Santarém cujo acesso é somente viafluvial.

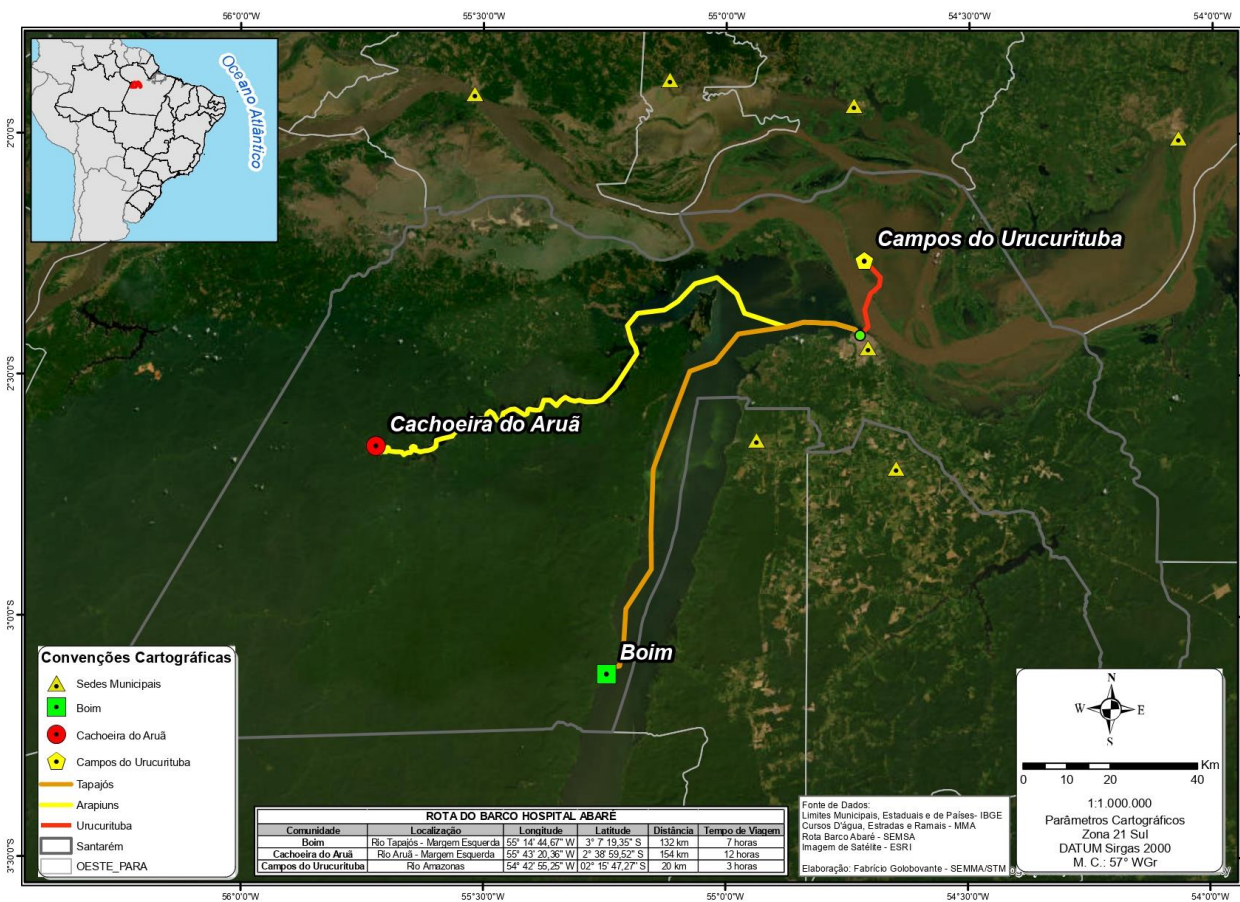


Regiões Atendidas pelas UBSF

- O Município possui 7 regiões de rios distribuídas em: **Arapiuns; Tapajós; Urucurituba; Aritapera; Tapará Grande; Lago Grande e Distrito do Arapixuna.**
- Destas, 3 são contempladas com os atendimentos das unidades fluviais. A unidade fluvial **Abaré I** é gerenciada através de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), atuando na Região do Tapajós, composta por 17 comunidades, com 2.779 pessoas, 778 famílias. Mas no total atende 46 comunidades, 2031 famílias e 7351 pessoas.
- Enquanto, as unidades Abaré II e Ailton Barros são gerenciadas exclusivamente pela Semsa.
- O **Abaré II** atua na assistência à saúde na Região do Médio e Alto Arapiuns, composta por 38 comunidades, com 5.515 pessoas.
- Já a **UBSF-Ailton Barros** faz a assistência de duas regiões: Urucurituba composta por 8 comunidades, com 2.053 pessoas e a região do Aritapera composta por 14 Comunidades, que possui 1.655 pessoas.



Regiões Atendidas pelas UBSF



Unidade Básica de Saúde Fluvial- Abaré I
 Região do Tapajós

Unidade Básica de Saúde Fluvial- Abaré II
 Região do Arapuins

Unidade Básica de Saúde Fluvial-Ailton Barros
 Região Aritapera e Urucurituba



APS em MRR
 Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Unidades Básicas de Saúde Fluviais-UBSF

- Em 2022, as embarcações fizeram **15 viagens e 109.357** (cento e nove mil, trezentos e cinquenta e sete) procedimentos de saúde.
- Dentre os serviços, estão: **assistência farmacêutica, consultas médicas, odontológicas, ambulatoriais, de enfermagem, coleta de preventivo do câncer de colo do útero (PCCU), vacinas de rotina e outros.**
- **Estratégias de Articulação com outros setores;**
- Maior alcance as populações vulneráveis, com a qualidade do cuidado considerando as peculiaridades geográficas e os determinantes e condicionantes em saúde.



Unidades Básicas de Saúde Fluviais-UBSF



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Planejamento das Expedições-UBSF

- Organização e planejamento interno da equipe- cronograma, definição de serviços, educação em saúde, levantamento de insumos e materiais, logística de transportes etc.
- Mobilização por meio dos Agentes Comunitários de Saúde e articulação com as lideranças comunitárias;
- Articulação e apoio das Instituições de Ensino-Residências Multiprofissionais e Médica;
- Apoio de Organizações não Governamentais (ONGs);
- Planejamento dinâmico de acordo com a sazonalidade;



Profissionais que Compõe as UBSF

- Médicos;
- Enfermeiros;
- Tec. de Enfermagem;
- Odontólogos;
- Tec. Saúde Bucal;
- Farmacêuticos;
- Tec. Laboratório (ABARÉ I);
- Tripulação;
- Equipe de Apoio

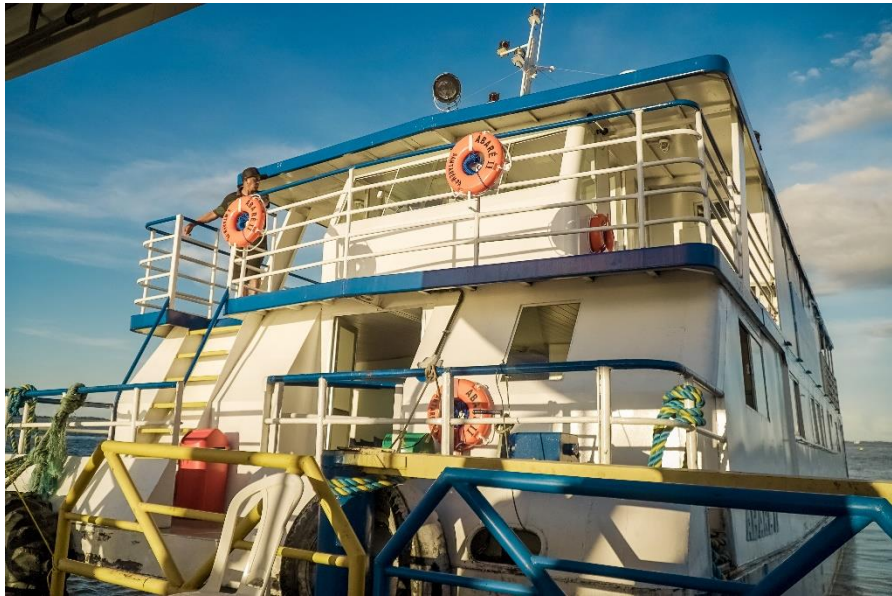


ABARÉ I



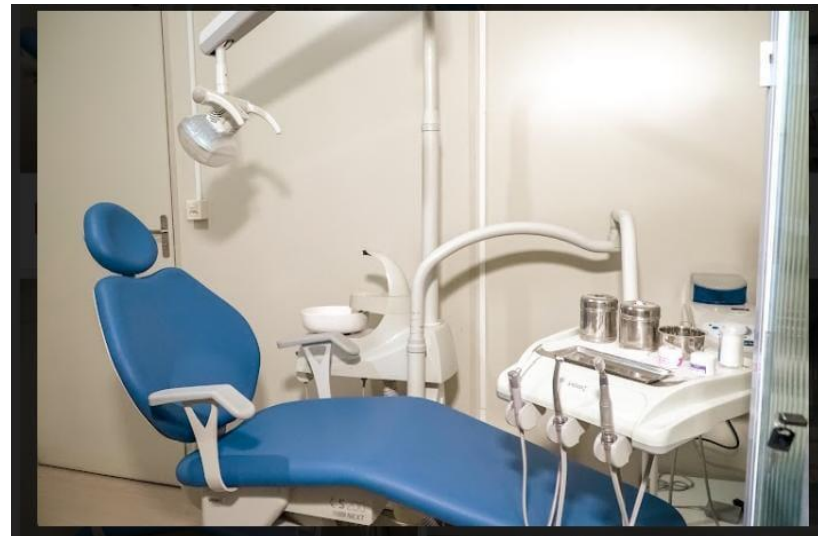
APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

ABARÉ II



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

AILTON BARROS



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Avanços

- Oportunidade de dialogar com o território;
- Assegurar a eficiência das políticas públicas ;
- Cuidado equânime, longitudinal e integralizado;
- Ações de assistência, atenção, prevenção de doenças e promoção da saúde;
- Garantia do Acesso de qualidade às áreas remotas, com oferta de serviço humanizado;



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Avanços

- As unidades atuam com equipe qualificada de forma efetiva e eficaz, de forma articulada, considerando as especificidades regionais, garantiram acesso, integralidade do cuidado e equidade em saúde a toda as populações assistidas.
- Alcance de maior cobertura aos povos: Ribeirinhos, indígenas e quilombolas;
- Periodicidade;



Desafios

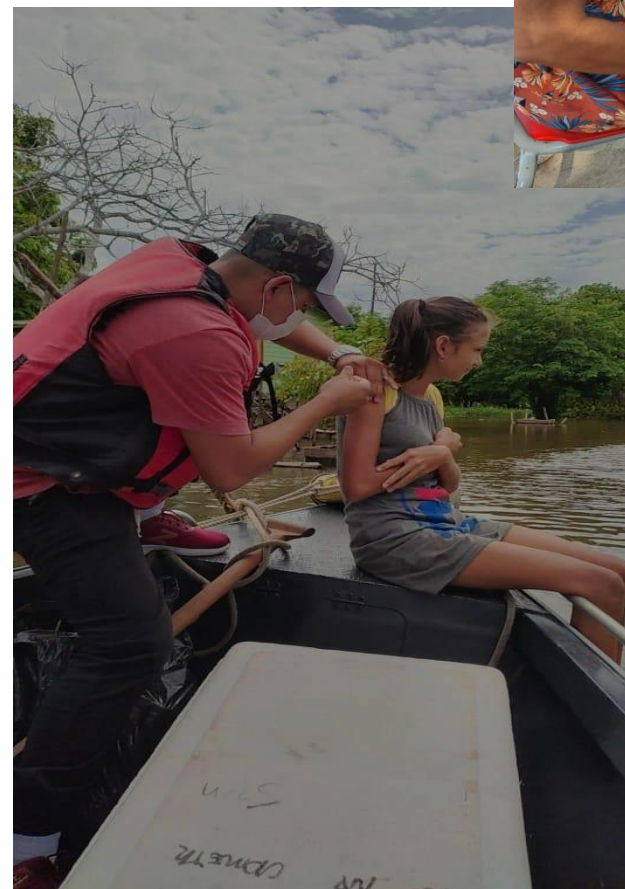
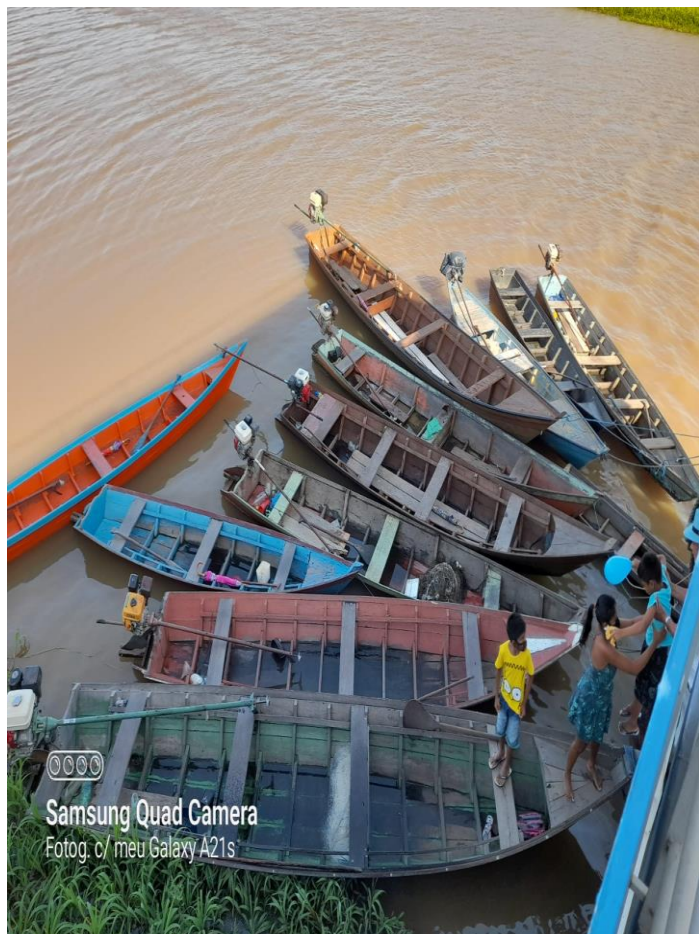
- Subfinanciamento;
- Diversidade Geográfica;
(Distância, condições para chegar, alternativa utilizada para desenvolver a estratégia)
- Rotatividade do profissional médico;
- Dificuldade de manter as metas dos indicadores para atender as exigências a nível nacional, considerando as dificuldades e especificidades inerentes a região amazônica;



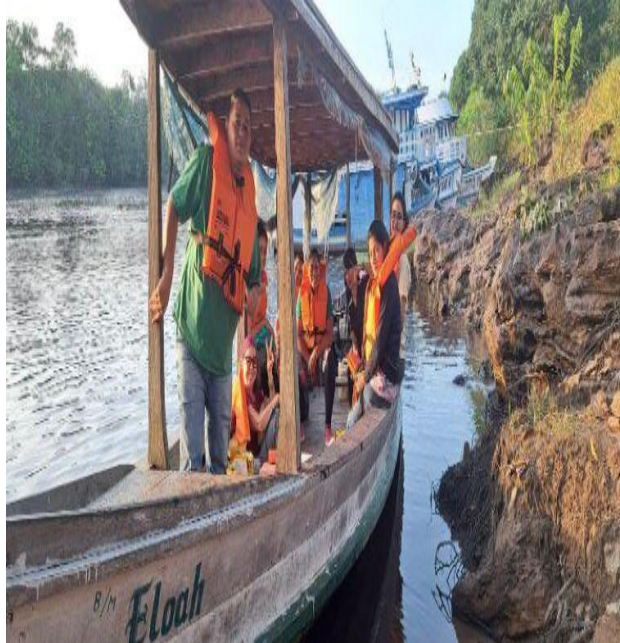
APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Desafios

Grande extensão territorial ribeirinha;



Desafios



3.º Setor

PSA;

Semear Sorriso;

Médicos pelo Mundo;

Zoé;

Amazone-se;



Parceiros



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Serviço de urgência e Emergência

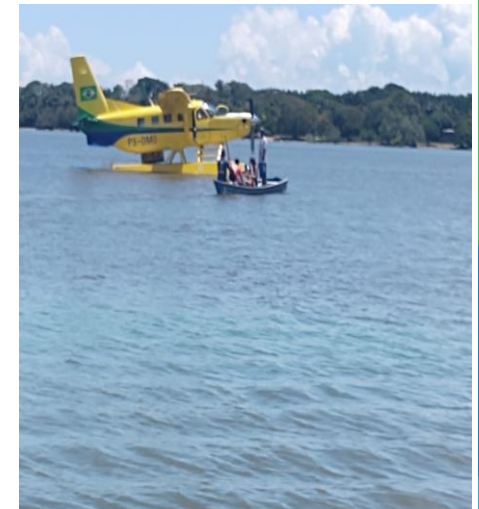


SAMU
192



APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil

Serviço de urgência e Emergência



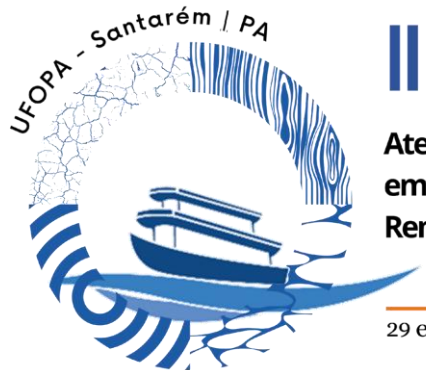
APS em MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil

Sucesso é encontrar aquilo que se tenciona ser e depois fazer o que é necessário para isso.

Esse é o SUS que fazemos todos os dias!!!



APS EM MRR
Atenção Primária à Saúde em Municípios
Rurais Remotos no Brasil



II SIMPÓSIO

Atenção Primária à Saúde
em Municípios Rurais
Remotos

29 e 30 de agosto de 2023

AGRADECIMENTOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE



SANTARÉM
PREFEITURA



SESPA



Realização:



Apoio:

